

Análise da Endometrite

Evidências recentes sugerem que o ambiente endometrial pode apresentar microrganismos em alguns casos e que alterações inflamatórias e microbiológicas podem impactar a receptividade endometrial e o sucesso reprodutivo.

A Endometrite Crônica (EC) é uma inflamação persistente do endométrio, frequentemente assintomática, e pode estar associada à presença de bactérias e ao desequilíbrio do microambiente endometrial.

A prevalência reportada varia conforme critérios diagnósticos e população estudada, podendo ser maior em grupos como infertilidade, falhas de implantação e abortamento de repetição.

Aplicações

O ALICE detecta e estima a quantificação relativa de bactérias associadas à Endometrite Crônica em amostra de biópsia endometrial, oferecendo informação adicional para refinar a investigação de pacientes com histórico reprodutivo desfavorável.

O resultado pode apoiar a discussão terapêutica com a equipe assistente, especialmente em casos de falha de implantação e abortos de repetição, sempre com correlação clínico-patológica.

Patógenos analisados*:

- *Enterobacteriaceae (Escherichia, Klebsiella)*
- *Ureaplasma*
- *Enterococcus*
- *Streptococcus*
- *Chlamydia*
- *Staphylococcus*
- *Mycoplasma Neisseria*

*Este teste destina-se principalmente à identificação em nível de gênero; em alguns casos, o nível de espécie pode ser definido.

Diferenciais

O teste ALICE utiliza Sequenciamento de Nova Geração (NGS) da região 16S rRNA para identificar o perfil bacteriano em amostra de endométrio biopsiado, incluindo bactérias cultiváveis e não cultiváveis, com estimativa de quantificação relativa.

Essa abordagem pode contribuir para a detecção de bactérias associadas à Endometrite Crônica (EC) e apoiar a investigação em casos selecionados, especialmente em contextos reprodutivos.

Em caso de resultado compatível/positivo, o laudo pode auxiliar a discussão clínica sobre condutas com a equipe assistente – podendo incluir, conforme avaliação médica, antibioticoterapia e/ou estratégias de modulação do microambiente.

Indicações

1. Avaliação do microambiente endometrial em contexto reprodutivo.
2. Dificuldade para engravidar.
3. Histórico de falhas de implantação.
4. Abortos de repetição.

Como coletar e solicitar

- O teste é realizado em pequena amostra de **biópsia endometrial**.
- Solicitar o kit de coleta ao laboratório.
- Realizar a biópsia preferencialmente entre os **dias 15–25 em ciclos regulares** (em ciclos irregulares, orientar por avaliação médica).
- Seguir as instruções do Guia de Exames, preencher o formulário e enviar solicitação médica com o termo: “Análise da Endometrite Crônica” ou “ALICE (DB)”.


NOME	CÓDIGO TUSS
Procedimento da biópsia endometrial	31303030
Pesquisa de outros agentes por PCR	40314278

Referências

1. Cicinelli, E. et al. Chronic endometritis due to common bacteria is prevalent in women with recurrent miscarriage as confirmed by improved pregnancy outcome after antibiotic treatment. *Reprod Sci.* 2014, 21(5), 640-7.
2. Cicinelli, E. et al. Prevalence of chronic endometritis in repeated unexplained implantation failure and the IVF success rate after antibiotic therapy. *Hum Reprod.* 2015, 30(2), 323-30.
3. Moreno, I. et al. The diagnosis of chronic endometritis in infertile asymptomatic women: a comparative study of Histology, microbial cultures, Hysteroscopy and Molecular Microbiology. *Am J Obstet Gynecol.* 2018, 218(6),

Saiba mais

 dbmolecular.com.br

 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br

  0800 643 0376